

Arbitragens estrangeiras têm alta ratificação no STJ, mas setor vê travas

02/06/2025

O Superior Tribunal de Justiça **homologou de forma integral**, nos últimos 20 anos, mais de 85% das **sentenças arbitrais estrangeiras** que buscaram ratificação no Brasil. A conclusão é de **um estudo recente** da FGV Justiça, que analisou os acórdãos relacionados a arbitragem que tramitaram no STJ desde 2005.

Os números da pesquisa e o panorama da arbitragem no país foram debatidos em mesa-redonda promovida pela FGV Justiça na última sexta-feira (30/5).

O evento reuniu advogados especializados e dirigentes do Conselho Nacional das Instituições de Mediação e Arbitragem (Conima), do Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem (CBMA), do Comitê Brasileiro de Arbitragem (CBAr) da Câmara de Mediação e Arbitragem da FGV.



Mesa-redonda discutiu desafios da arbitragem no Brasil

O estudo da FGV aponta que o STJ não costuma rever o mérito das decisões arbitrais proferidas no exterior. O tribunal, que tem competência exclusiva para tratar do assunto no Brasil, deferiu integralmente 77 de um total de 90 pedidos de homologação; dos 13 restantes, dois tiveram deferimento parcial e 11 foram indeferidos.

Empecilhos no setor

Para os especialistas presentes no debate, a alta taxa de homologação indica que o STJ tem uma postura favorável à arbitragem. Eles destacam, no entanto, que o processo ainda enfrenta gargalos no Judiciário, desde questões operacionais (dificuldades de tradução e validação de documentos emitidos no exterior, por exemplo) até problemas na execução das sentenças após a homologação, o que torna o processo moroso.

“A jurisprudência do STJ é muito favorável à arbitragem, é até audaciosa. Mas o grande problema que eu vejo é o tempo”, avaliou o advogado **Waldemar Deccache**, especializado em contencioso estratégico. “Isso cria um grande gargalo para a eficiência da homologação, para dar cumprimento ao decidido”, afirma Deccache.

Segurança jurídica

Para **Grasiela Cerbino**, especialista em assessoria jurídica para empresas, os processos arbitrais como um todo ainda são permeados por atrasos. A demora na execução é mais um fator dentro deste contexto. “As arbitragens estão levando muito mais tempo do que deveriam. Algumas delas passam mais de cinco anos do tribunal arbitral, o que vai contra o próprio



espírito do instituto”, critica.

O advogado **Celso Xavier**, especializado em disputas contratuais, pondera que o entendimento do STJ sobre as sentenças arbitrais estrangeiras é razoavelmente uniforme, mas ainda há interpretações divergentes que dificultam a homologação.

“Segurança jurídica talvez seja um dos elementos mais caros. Uniformizar esses entendimentos é importante”, afirma.

Na visão do advogado **Bruno Meyerhof Salama**, professor da Universidade da Califórnia em Berkeley, o aperfeiçoamento de normativas não garante sua aplicação uniforme em todos os casos. “A existência de regras é muito diferente da aplicação de um algoritmo. Existe um nível de discricionariedade nas decisões”, diz.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-jun-02/arbitragens-estrangeiras-tem-alta-ratificacao-no-stj-mas-setor-ve-travas/>